

História

Aluno

Caderno de Atividades Pedagógicas de Aprendizagem Autorregulada - 01

3ª Série | 1º Bimestre

Disciplina	Curso	Bimestre	Série
História	Ensino Médio	1º	3ª
Habilidades Associadas			
1. Comparar o significado geo-histórico das organizações políticas e socioeconômicas em escala local e regional.			
2. Correlacionar o conceito de cidadania no Brasil republicano com as organizações políticas e socioeconômicas do período.			
3. Identificar os significados geo-históricos das relações de poder entre as nações.			
4. Discutir o genocídio no contexto das Guerras Mundiais: o Holocausto e as minorias dissidentes.			
5. Compreender os conceitos de Fascismo e Nazismo.			

Apresentação

A Secretaria de Estado de Educação elaborou o presente material com o intuito de estimular o envolvimento do estudante com situações concretas e contextualizadas de pesquisa, aprendizagem colaborativa e construções coletivas entre os próprios estudantes e respectivos tutores – docentes preparados para incentivar o desenvolvimento da autonomia do alunado.

A proposta de desenvolver atividades pedagógicas de aprendizagem autorregulada é mais uma estratégia pedagógica para se contribuir para a formação de cidadãos do século XXI, capazes de explorar suas competências cognitivas e não cognitivas. Assim, estimula-se a busca do conhecimento de forma autônoma, por meio dos diversos recursos bibliográficos e tecnológicos, de modo a encontrar soluções para desafios da contemporaneidade, na vida pessoal e profissional.

Estas atividades pedagógicas autorreguladas propiciam aos alunos o desenvolvimento das habilidades e competências nucleares previstas no currículo mínimo, por meio de atividades roteirizadas. Nesse contexto, o tutor será visto enquanto um mediador, um auxiliar. A aprendizagem é efetivada na medida em que cada aluno autorregula sua aprendizagem.

Destarte, as atividades pedagógicas pautadas no princípio da autorregulação objetivam, também, equipar os alunos, ajudá-los a desenvolver o seu conjunto de ferramentas mentais, ajudando-o a tomar consciência dos processos e procedimentos de aprendizagem que ele pode colocar em prática.

Ao desenvolver as suas capacidades de auto-observação e autoanálise, ele passa a ter maior domínio daquilo que faz. Desse modo, partindo do que o aluno já domina, será possível contribuir para o desenvolvimento de suas potencialidades originais e, assim, dominar plenamente todas as ferramentas da autorregulação.

Por meio desse processo de aprendizagem pautada no princípio da autorregulação, contribui-se para o desenvolvimento de habilidades e competências fundamentais para o aprender-a-aprender, o aprender-a-conhecer, o aprender-a-fazer, o aprender-a-conviver e o aprender-a-ser.

A elaboração destas atividades foi conduzida pela Diretoria de Articulação Curricular, da Superintendência Pedagógica desta SEEDUC, em conjunto com uma equipe de professores da rede estadual. Este documento encontra-se disponível em nosso site www.conexaoprofessor.rj.gov.br, a fim de que os professores de nossa rede também possam utilizá-lo como contribuição e complementação às suas aulas.

Estamos à disposição através do e-mail curriculominimo@educacao.rj.gov.br para quaisquer esclarecimentos necessários e críticas construtivas que contribuam com a elaboração deste material.

Secretaria de Estado de Educação

Caro aluno,

Neste caderno, você encontrará atividades diretamente relacionadas a algumas habilidades e competências do 1º Bimestre do Currículo Mínimo de História da 3ª Série do Ensino Médio. Estas atividades correspondem aos estudos durante o período de um mês.

A nossa proposta é que você, Aluno, desenvolva estas Atividades de forma autônoma, com o suporte pedagógico eventual de um professor, que mediará as trocas de conhecimentos, reflexões, dúvidas e questionamentos que venham a surgir no percurso. Esta é uma ótima oportunidade para você desenvolver a disciplina e independência indispensáveis ao sucesso na vida pessoal e profissional no mundo do conhecimento do século XXI.

Nesta primeira aula, conversaremos sobre o Brasil no período posterior à Proclamação da República, regime que sucedeu a monarquia em 1889. Analisaremos o início da nossa República, destacando a aprovação da primeira constituição republicana brasileira em 1891, os diferentes contextos políticos e sociais do período e principalmente, a questão da luta por cidadania, apontando as diversas formas de participação política na República Velha ou Primeira República. Na aula seguinte, abordaremos as Grandes Guerras Mundiais, buscando compreender os motivos que levaram aos conflitos e o desenrolar desses eventos. Falaremos ainda sobre o surgimento dos estados totalitários em países europeus, mais especificamente, na Alemanha e Itália, após a Primeira Guerra. Terminamos esse caderno tratando de um tema muito instigante e importante, porém muito triste e delicado da nossa História: a política assassina implantada por Hitler contra as minorias étnicas na Alemanha: o Holocausto.

Este documento apresenta 3 (três) aulas. As aulas podem ser compostas por uma **explicação base**, para que você seja capaz de compreender as principais ideias relacionadas às habilidades e competências principais do bimestre em questão, e as **atividades** respectivas. Leia o texto e, em seguida, resolva as Atividades propostas. As Atividades são referentes a dois tempos de aulas. Para reforçar a aprendizagem, propõe-se, ainda, uma **pesquisa** e uma **avaliação** sobre o assunto.

Um abraço e bom trabalho! **Equipe de Elaboração**

Sumário

+ Introdução	03
+ Aula 01: A Constituição Republicana	05
+ Aula 02: As Guerras Mundiais	10
+ Aula 03: O Holocausto	17
+ Avaliação	22
+ Pesquisa	26
+ Referências	27

Aula 1: A Constituição Republicana



Caro aluno, a imagem ao lado representa um dos mais importantes símbolos de nossa República: o Brasão de armas do Brasil. Este símbolo indica, em sua inscrição, que a partir de 15 de novembro de 1889 foi inaugurada uma nova forma de governo em nosso país, que pôs fim ao regime monárquico.

Mas o que isso significa, afinal? Quais foram as mudanças trazidas por esse novo regime político?

Numa República, o chefe de Estado é o presidente, escolhido por meio do voto do povo em eleições periódicas, e seu mandato tem um tempo determinado de duração. No Brasil, entretanto, a proclamação da República resultou de um golpe comandado pelos militares e nossos dois primeiros presidentes foram os marechais Deodoro da Fonseca (1889-1891) e Floriano Peixoto (1891-1894). A eleição do primeiro presidente civil, Prudente de Moraes, só ocorreria em 1894.



<http://historiativanet.wordpress.com/tag/proclamacao-da-republica/>

Uma das primeiras medidas do novo governo republicano foi a elaboração de uma nova Constituição promulgada em 1891. Esta Constituição determinava que o Brasil seria uma República Federativa, ou seja, formada por Estados com autonomia para criar impostos e organizar forças militares próprias, entre outras atribuições; que os poderes estariam divididos em **Legislativo** (responsável pela elaboração das leis), **Executivo** (encarregado de executar as leis) e **Judiciário** (encarregado de verificar o cumprimento das leis e solucionar conflitos entre os cidadãos); que as eleições seriam diretas para os cargos Legislativo e Executivo, e apenas os homens maiores de 21 anos e alfabetizados poderiam votar; o Estado e a Igreja passaram a ser instituições separadas, o que significa dizer que o Brasil deixou de ter o catolicismo como religião oficial e se tornou um Estado Laico, como é até hoje.



<http://educaja.com.br/2011/02/primeira-constituicao-republicana-24-de-fevereiro-de-1891-2.html>

Apesar de ter abolido o voto censitário vigente durante o Império (onde só poderia votar quem possuísse determinada renda), a Constituição republicana não ampliou a participação popular nas decisões políticas. A maioria da população brasileira não podia votar. Entre estes estavam os analfabetos, as mulheres, os religiosos e os mendigos. Além disso, o voto durante as primeiras décadas da República não era secreto como hoje. O sistema de voto aberto facilitava o controle do processo eleitoral pelos chefes políticos locais que elegiam candidatos de sua preferência em acordo com as lideranças políticas estaduais. Esta primeira fase da República brasileira, também conhecida como República Velha (1889-1930), seria marcada justamente pelo poder dos chamados “coronéis” (grandes proprietários de terras que exerciam poder na sua localidade) e das oligarquias estaduais (grupos que controlavam o poder local). Era muito comum que os coronéis usassem de “jagunços” para intimidarem os eleitores a votarem nos candidatos de sua preferência. Era o **voto de cabresto** decidindo as eleições, especialmente no meio rural.



http://www.klickeducacao.com.br/simulados/simulados_mostra/0,7562,POR-1873-28-121-2003,00.html

Até 1930, esse sistema de votação nos “currais eleitorais”, garantiu que o poder se mantivesse nas mãos das mesmas pessoas. O período foi dominado pela chamada **política do café-com-leite**, onde representantes das oligarquias paulista (produtora de leite) e mineiras (produtores de leite) se revezaram no poder.

Atividade 1

Analise a imagem abaixo:



<http://www.tocadacotia.com/cultura/escolar/as-eleicoes-podem-cair-no-vestibular-saiba-como>

Compare o sistema eleitoral no período da República Velha ou Primeira República e nos dias de hoje a partir da imagem.

Aula 2: As Guerras Mundiais

Caro aluno, você já ouviu falar nas grandes Guerras Mundiais? Já viu algum filme que se passe em alguma dessas guerras? Provavelmente sim. Tanto a Primeira quanto a Segunda Guerra Mundial são temas recorrentes no cinema. Muitos deles retratam os horrores da guerra, os soldados no campo de batalha, o desespero de suas famílias, a vida desses combatentes antes da Guerra, entre outros dilemas. Mas, afinal, você já se perguntou os motivos destas guerras? Que países estavam lutando e quais seus interesses? Quem eram esses soldados? Quais as consequências dessas guerras para a maioria da população dos países envolvidos? Enfim, é sobre essas e outras questões que vamos conversar nessa aula.



Soldados



Barricadas

<http://parasabermaisdehistoria.blogspot.com.br/2013/02/primeira-guerra-e-fernando-pessoa.html%20>

O final do século XIX e início do século XX foram marcados por um clima de otimismo na Europa. Acreditava-se que a Europa industrializada vivia o auge do progresso e crescimento econômico. Por isso, este período foi chamado de *Belle Époque*, termo que simbolizava o crescente otimismo europeu.

No entanto, esse clima de confiança escondia graves problemas econômicos e fortes tensões sociais. Após a consolidação da partilha do continente africano entre as potências europeias no fim do século XIX, durante a Conferência de Berlim, grande parte do mundo, viu-se dividido e submetido às grandes potências europeias (principalmente Inglaterra e França). Essa política de dominação de territórios ficou conhecida como **IMPERIALISMO**. No momento em que começou a faltar terras sem domínio, as grandes potências iniciaram uma disputa entre si para garantir a expansão

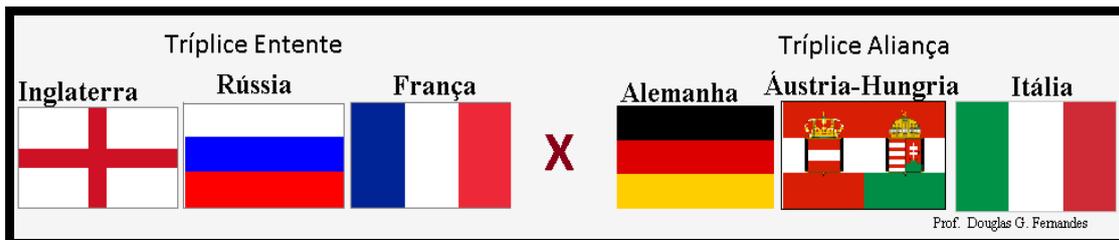
de suas áreas de controle econômico e política. Essa rivalidade se intensificou com a entrada na disputa de nações que se industrializaram e se modernizaram posteriormente, como Alemanha, Itália e Japão.



<http://revistaescola.abril.com.br/ensino-medio/plano-de-aula-historia-neocolonialismo-africa-733475.shtml>

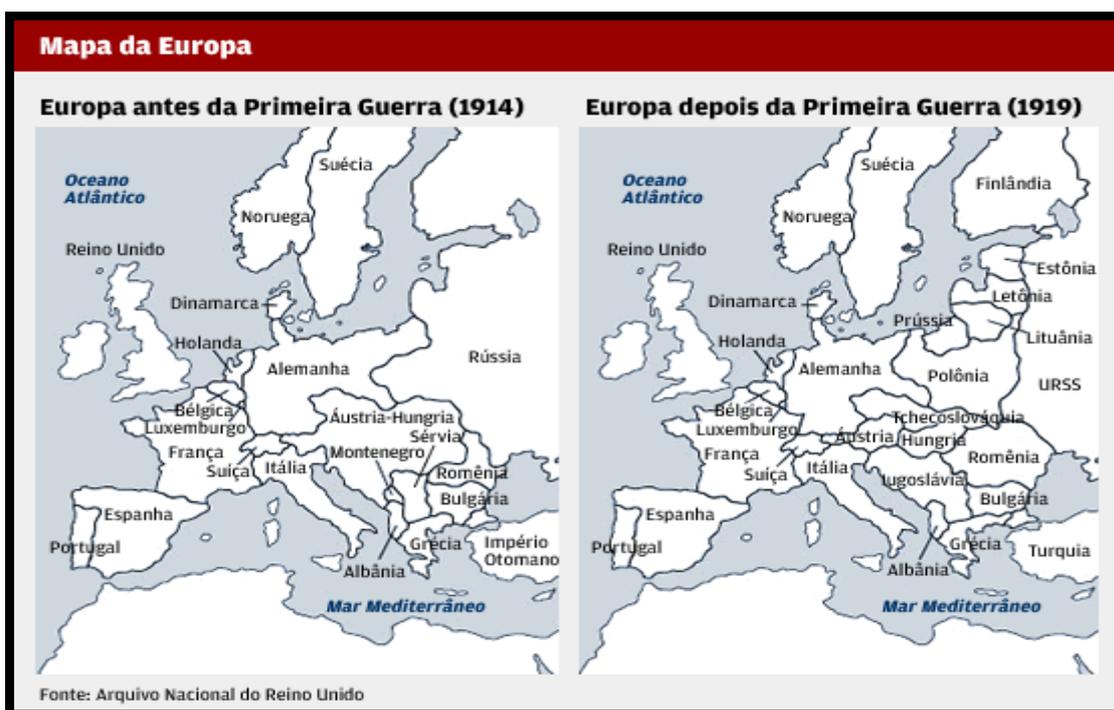
Cientes da importância de manter o domínio dos territórios conquistados e na busca por aumentar ainda mais suas áreas de influência, as grandes potências europeias iniciam uma **corrida armamentista**, produzindo uma verdadeira “máquina de guerra”, ampliando as tecnologias voltadas para possíveis conflitos e aumentando as fileiras de seus exércitos. Era a “Paz Armada”, onde os países, mesmo em tempo de paz, se preparavam para uma guerra que se anunciava.

A partir desse momento, a Europa desenvolveu a chamada “política de alianças”. Através da assinatura de acordos político-militares, os países se dividiram em blocos políticos:



<http://revistadehistoriaorates.blogspot.com.br/2013/06/triplice-alianca-e-triplice-entente-o.html>

Com a formação dos blocos de alianças, a Europa se transforma em um verdadeiro “barril de pólvora” que explodiria com o início da **Primeira Guerra Mundial** em **1914**. A Primeira Guerra Mundial durou 04 anos e contou com metralhadoras, submarinos, tanques, aviões e gases venenosos. Este conflito resultou em grande destruição e na morte de milhares de pessoas.



<http://www1.folha.uol.com.br/folha/mundo/ult94u466294.shtml>

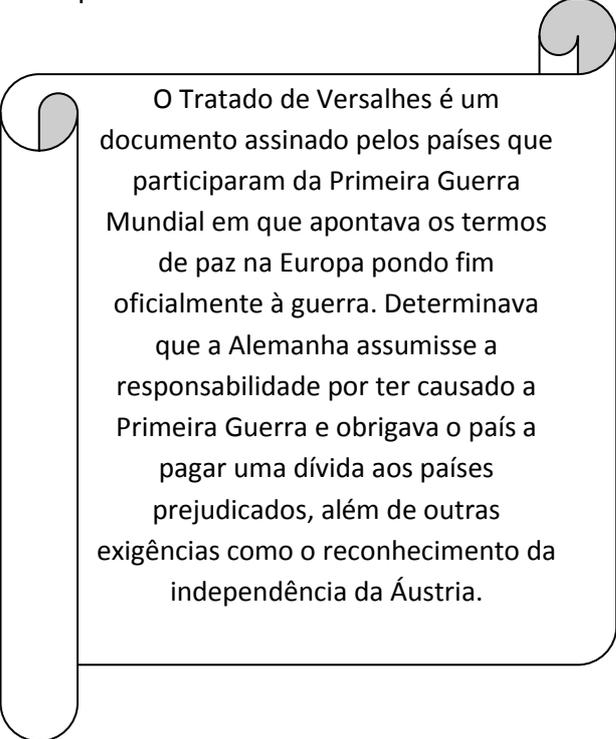
Após a Primeira Guerra mundial, a Europa se viu destruída por uma crise econômica e social. Muitos países perderam parte de seu território, a economia – voltada para a máquina de guerra – sofreu forte abalo causando desemprego, inflação e fome em muitos países europeus, especialmente Itália e Alemanha. Além disso, as

perdas humanas foram enormes e as mortes no campo de batalha causavam nos europeus uma sensação de desolamento.

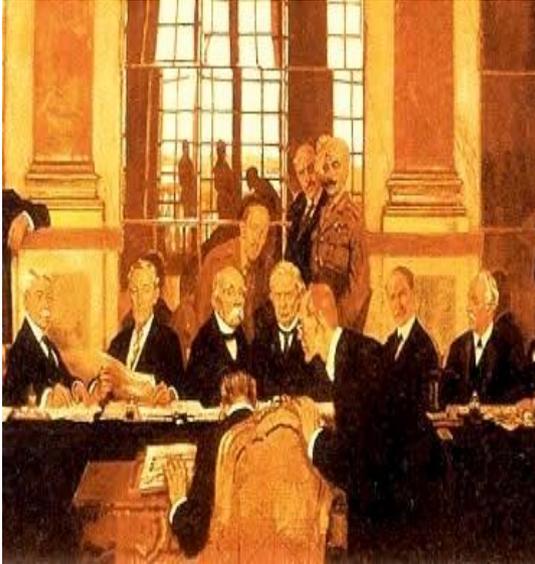
Essa conjuntura favoreceu o surgimento de regimes autoritários na Europa, que, a partir de um discurso nacionalista, prometiam uma “volta por cima” às frustrações da 1ª Guerra Mundial, além de fortalecer o Estado intervencionista e combater a ameaça revolucionária de esquerda. Esses regimes totalitários denominados de FASCISMO se espalharam por vários países da Europa. Na Itália, o fascismo foi representado pelo líder italiano Benito Mussolini. Na Alemanha, Adolf Hitler foi o símbolo do fascismo, que neste país ganhou o nome de nazismo.

Tanto o Fascismo como o Nazismo são regimes antidemocráticos que concentravam poderes nas mãos do líder do governo. Defendiam um nacionalismo exacerbado a partir da ideia de que o seu país era o melhor e tinha mais força. Para isso, se utilizava de uma poderosa máquina de propaganda do regime e, por outro lado, de censura, coibindo qualquer crítica ao governo. Contudo, uma das características mais marcantes do nazi-fascismo foi a política de exclusão e violência com as minorias (judeus, homossexuais, ciganos, negros, etc.). Um horror, não é!!! Mas calma, falaremos sobre isso mais detalhadamente na nossa próxima aula.

O surgimento desses regimes totalitários foi um dos fatores que desencadearam a Segunda Guerra Mundial, em **1939**. Adolph Hitler pretendia expandir o território alemão reconquistando territórios perdidos na Primeira Guerra, desrespeitando Tratado de Versalhes.



O Tratado de Versalhes é um documento assinado pelos países que participaram da Primeira Guerra Mundial em que apontava os termos de paz na Europa pondo fim oficialmente à guerra. Determinava que a Alemanha assumisse a responsabilidade por ter causado a Primeira Guerra e obrigava o país a pagar uma dívida aos países prejudicados, além de outras exigências como o reconhecimento da independência da Áustria.



Assinatura do Tratado Versalhes

<http://www.brasilecola.com/historiag/tratado-versalhes.htm>

O marco inicial da guerra ocorreu quando o exército de Hitler invadiu a Polônia, resultando na declaração de guerra à Alemanha pela França e Inglaterra. A política de alianças militares foi reestabelecida dessa forma: **Aliados** (liderados por Inglaterra, URSS, França e Estados Unidos) e **Eixo** (Alemanha, Itália e Japão).

Aliados

 [União Soviética](#)  [Estados Unidos](#)

 [Reino Unido](#)

Eixo

 [Alemanha](#)  [Japão](#)

 [Itália](#)

Vítimas

Soldados: mais de 16 milhões
Civis: mais de 45 milhões
Total: mais de 61 milhões

Vítimas

Soldados: mais de 8 milhões
Civis: mais de 4 milhões
Total: mais de 12 milhões

http://pt.wikipedia.org/wiki/Segunda_Guerra_Mundial

Assim como na Primeira Guerra Mundial, os países em conflito sofreram importantes perdas materiais e humanas, estas ainda maiores neste momento. Foram milhões de mortos e feridos, cidades destruídas, cidades e zonas rurais devastadas.

Porém, o pior legado da Segunda Guerra Mundial foi a política de extermínio de minorias, especialmente os judeus, promovido por Hitler na Alemanha. Esse é o assunto de nossa próxima aula.

Atividade 2

(UFRJ. 2004 - adaptado) Leia atentamente os relatos abaixo:

"A mesma velha trincheira, a mesma paisagem,
Os mesmos ratos, crescendo como mato,
Os mesmos abrigos, nada de novo,
Os mesmos e velhos cheiros, tudo na mesma,
Os mesmos cadáveres no front,
A mesma metralha, das duas às quatro,
Como sempre cavando, como sempre caçando,
A mesma velha guerra dos diabos."

(soldado inglês)

"Estamos tão exaustos que dormimos, mesmo sob intenso barulho. A melhor coisa que poderia acontecer seria os ingleses avançarem e nos fazerem prisioneiros. Ninguém se importa conosco. Não seremos substituídos. Os aviões lançam projéteis sobre nós. Ninguém mais consegue pensar. As rações estão esgotadas - pão, conservas, biscoitos, tudo terminou! Não há uma única gota de água. É o próprio inferno."

(soldado alemão)

Fonte: Marques, Adhemar Martins et al (orgs.). História Contemporânea através de textos. São Paulo, Contexto, 2000, pp. 118 e 120.

Os fragmentos apresentam o depoimento de dois soldados, um inglês e o outro alemão, durante a Primeira Guerra Mundial (1914-1918). Apesar de estarem em lados opostos no conflito, percebemos alguns traços que os assemelham. Identifique duas características que estejam presentes em ambos os textos e expressem os sentimentos comuns dos combatentes nessa fase da Primeira Guerra Mundial. Em seguida, escreva suas impressões sobre o que imagina ser uma guerra.

Aula 3: O Holocausto

Vimos na aula anterior que Adolph Hitler empreendeu uma política de extermínio de minorias na Alemanha após a Primeira Guerra Mundial: o **Holocausto**. Essa política pretendia uma “limpeza” étnica, política e sexual, tendo como alvo, entre outros, os ciganos, os eslavos, os deficientes, homossexuais e, principalmente, os judeus.

A ideologia nazista legitimava essa prática, pois apoiava a ideia de que os alemães pertenciam à “raça ariana”, considerada pelos teóricos do Nazismo como uma “raça” superior e pura. Hoje, sabemos que essa ideia de raça superior é falsa. Afinal, todos nós, seres humanos, formamos uma só raça. Somos todos iguais, ao mesmo tempo em que somos únicos no mundo. Não há outra pessoa como você, aluno. Quanta responsabilidade, hein!!!! O que distingue os grupos de homens é a **cultura**. Ela é diversa no tempo e no espaço, construída por nós, está em constante transformação. Assim, como não podemos falar em raça superior, também não há cultura melhor ou superior, elas são apenas diferentes.

Os idealizadores do Nazismo se apropriaram de ideias de cientistas europeus do século XIX, que afirmaram que o povo alemão era descendente dos arianos, um antigo povo que tinham pele branca e deram origem à



http://oz-entretedis.blogspot.com.br/2010_06_01_archive.html

A ideologia nazista foi amplamente propagandeada pelos meios de comunicação e se difundiu facilmente entre a população alemã. Segundo essa ideologia, para que a “raça ariana” e, portanto, os “verdadeiros alemães”, conquistassem sua supremacia, as outras “raças” deveriam ser exterminadas. Dessa forma, uma política baseada no ódio étnico se instalou na Alemanha.

A princípio, as comunidades de ciganos e judeus que viviam na Alemanha foram encurraladas em guetos e obrigadas a viver à margem da sociedade. No entanto, com o avançar do poder nazista, todos os “indesejáveis” foram enviados a campos de concentração, onde eram obrigados a trabalhar e recebiam tratamento desumano. Era muito comum que famílias fossem separadas e que as pessoas fossem mortas de forma muito cruel, como na “câmara de gás”. Existem relatos também de que muitos judeus serviram de cobaias para experiências científicas realizadas nos campos de concentração.



Campo de Concentração de Auschwitz – Polônia.

<http://www.noticiasdabota.com/2009/01/dia-da-memoria-holocausto.html>

Vale lembrar que a perseguição genocida de Hitler principalmente aos judeus ultrapassou os limites da Alemanha, eles foram perseguidos também em países que estavam sob o domínio alemão ou em países simpatizantes do regime nazista.

Genocídio = extermínio deliberado, parcial ou total, de uma comunidade, grupo étnico, racial ou religioso. Podendo ser entendido ainda como aniquilamento de grupos humanos, o qual, sem chegar ao assassinio em massa, inclui outras formas de extermínio, como a prevenção de nascimentos, o sequestro sistemático de crianças dentro de um determinado grupo étnico, a submissão a condições insuportáveis de vida etc.

Fonte: Dicionário Houaiss online. Disponível em <http://200.241.192.6/cgi-bin/houaissnetb.dll/frame> Acesso 22/07/13.

Em 1945, a Alemanha foi derrotada pelos Aliados e os horrores do Holocausto foram expostos para o mundo. Os principais líderes nazistas foram julgados e condenados pelo Tribunal de Nuremberg, muitos condenados à morte por crimes de guerra. Hitler não chegou a ser julgado, pois havia morrido antes do rendimento alemão em seu bunker na cidade de Berlim. A hipótese mais difundida sobre sua morte é que ele teria se suicidado ao perceber que a derrota era eminente.

Atividade 3

Leia a reportagem abaixo:

Agora em Niterói: Homens serão indiciados por agressão a nordestino e apologia ao Nazismo

Publicado em Domingo, 28 Abril 2013



A polícia do Rio vai indiciar cinco homens de um grupo de sete pessoas detido na manhã de hoje (27) na Praça Araribóia, no centro de Niterói, na região metropolitana do Rio, sob a acusação de agredirem um homem nordestino e fazer apologia ao nazismo. Os outros dois integrantes do grupo são uma jovem, que seria apenas namorada de um dos integrantes e foi liberada, e um menor de idade, que foi apreendido.

Detidos por guardas municipais de Niterói, após terem sido denunciados por populares que testemunharam a agressão física, os sete foram levados para a 77ª Delegacia Policial, no bairro de Icaraí. De acordo com a delegada Helen Sardenberg, os cinco homens vão responder por crimes de intolerância racial, propaganda nazista, lesão corporal, formação de quadrilha e corrupção de menores, todos inafiançáveis. A vítima, identificada como Sirlei dos Santos, de 33 anos, prestou depoimento na delegacia.

Segundo a polícia, Davi Ribeiro Moraes, de 39 anos, Carlos Luiz Bastos Neto, de 33, Thiago Borges Pita, de 28, Caio Souza Prado, de 23 e Philipe Ferreira Ferro Lima, de 21, vestiam camisas com referências a um grupo neonazista e exibiam no corpo tatuagens da cruz suástica. No carro onde o grupo estava também foram encontrados panfletos e outros materiais de propaganda nazista.

<http://www.geledes.org.br/racismo-preconceito/racismo-no-brasil/18380-homens-serao-indiciados-por-agressao-a-nordestino-e-apologia-ao-nazismo>

Após refletir sobre a reportagem, escreva que aspectos das ideias nazista podemos perceber em nossa sociedade atual?

Avaliação

1) Leia o texto abaixo e responda as questões:

“Para os brasileiros, o poder obtido por aqueles que são eleitos é algo definitivo. Mesmo que na teoria o país seja uma República democrática, na qual o poder dos representantes dos cargos legislativos e executivos tem origem na vontade do povo, na prática o povo parece ter pouca consciência disso. Há uma ideia de que o poder é absoluto nas mãos dos governantes. Não à toa, a população acaba por fazer um grande alvoroço em torno do poder executivo, de forma especial da figura do presidente da República, como se este fosse um salvador, uma pessoa que por simples decreto conseguiria resolver todos os problemas da nação. Se na teoria nosso país é democrático, na prática, a mentalidade da população, somos ainda uma monarquia. Em grande parte, isso acaba por permitir que o poder Legislativo seja encarado como algo sem importância e a eleição desses representantes seja apenas realizada para cumprir uma obrigação”

(MANZANO, Rodrigo dos Santos. Democracia de poder absoluto. *Filosofia*, ano VI, n. 82, maio 2013. Texto Adaptado).

a) No texto, o autor afirma que nós, brasileiros, de modo geral, temos a ideia de que o poder dos governantes, em especial do presidente, é absoluto. No entanto, vimos que a Constituição republicana estabeleceu a divisão de poderes, atribuindo ao presidente um poder específico. Que poder o presidente da República representa e qual a sua função?

b) Cite uma diferença entre regime republicano e monarquia.

2) Vivemos atualmente sob um regime democrático, onde todos os cidadãos, acima de 16 anos, têm direito de votar. Podemos afirmar que na República Velha todos os cidadãos tinham direito de participação política? Explique.

3) O abolicionista Joaquim Nabuco fez um resumo dos fatores que levaram à abolição da escravatura com as seguintes palavras: “Cinco ações ou concursos diferentes cooperaram para o resultado final: 1.º) o espírito daqueles que criavam a opinião pela ideia, pela palavra, pelo sentimento, e que a faziam valer por meio do Parlamento, dos *meetings*[reuniões públicas], da imprensa, do ensino superior, do púlpito, dos tribunais; 2.º) a ação coercitiva dos que se propunham a destruir materialmente o formidável aparelho da escravidão, arrebatando os escravos ao poder dos senhores; 3.º) a ação complementar dos próprios proprietários, que, à medida que o movimento se precipitava, iam libertando em massa as suas ‘fábricas’; 4.º) a ação política dos estadistas, representando as concessões do governo; 5.º) a ação da família imperial.”

Joaquim Nabuco. **Minha formação**. São Paulo: Martin Claret, 2005, p. 144 (com adaptações).

Nesse texto, Joaquim Nabuco afirma que a abolição da escravatura foi o resultado de uma luta:

- a) de ideias, associada a ações contra a organização escravista, com o auxílio de proprietários que libertavam seus escravos, de estadistas e da ação da família imperial.
- b) de classes, associada a ações contra a organização escravista, que foi seguida pela ajuda de proprietários que substituíam os escravos por assalariados, o que provocou a adesão de estadistas e, posteriormente, ações republicanas.
- c) partidária, associada a ações contra a organização escravista, com o auxílio de proprietários que mudavam seu foco de investimento e da ação da família imperial.

d) política, associada a ações contra a organização escravista, sabotada por proprietários que buscavam manter o escravismo, por estadistas e pela ação republicana contra a realeza.

e) religiosa, associada a ações contra a organização escravista, que fora apoiada por proprietários que haviam substituído os seus escravos por imigrantes, o que resultou na adesão.

4) A República no Brasil começou em 1889 com a proclamação liderada pelo líder Marechal Deodoro da Fonseca. Sobre o golpe republicano é correto afirmar que:

a) foi um movimento organizado por membros da elite militar sem a adesão de outros setores da sociedade.

b) foi um movimento que teve como principal objetivo aumentar o poder da nobreza imperial, visto que foram mantidos seus privilégios.

c) foi um movimento voltado à implantação de uma República popular que procurou integrar todos os membros da sociedade de forma harmônica.

d) foi um movimento liderado pelos militares apoiado da elite agrária.

e) foi um movimento liderado pela elite agrária cafeeira que conduziu sozinha todo o processo republicano.

5) Qual o objetivo das alianças militares no contexto da chamada “Paz Armada”?

a) Exercitar o poder político e econômico na Ásia e na África

b) A assinatura do Tratado de Versalhes que tinha como base a responsabilização da Alemanha pelos prejuízos da Primeira Guerra Mundial

c) Garantir maior poder bélico e político com intuito de contra-atacar países rivais e defender os países aliados

d) Serviu como estopim para o início da Primeira Guerra Mundial

6) O **Holocausto** cometido pelos nazistas durante a Segunda Guerra Mundial se baseava em crenças pseudocientíficas que apontavam os germânicos (os alemães em particular) como:

- a) Um povo de origem indo-europeia, iguais a todos os demais povos do mundo.
- b) Um povo de origem ariana, iguais a todos os demais povos europeus e asiáticos, sendo superior apenas aos africanos.
- c) Um povo de origem latina, cuja raça seria superior à de todas as demais que existem na Terra.
- d) Um povo de origem judaica, superior aos arianos.
- e) Membros da raça ariana, surgida no norte da Europa e superior a todos os demais povos, principalmente os judeus.

7) Defina Imperialismo e relacione o conceito com a Primeira Guerra Mundial.

8) Quais as principais características dos regimes totalitários que emergiram na Europa do entreguerras?

Pesquisa

Caro aluno, um dos assuntos tratados por nós nesse caderno foi a questão da cidadania. Privilegiamos aqui a política eleitoral muito própria do meio rural. Nos grandes centros urbanos, as pessoas não estavam tão sujeitas ao poderio dos coronéis. No entanto, os moradores das grandes cidades não estavam livres dos mecanismos de exclusão. Ajude-nos a completar esse caderno fazendo uma pesquisa sobre a questão da cidadania no meio urbano durante a República Velha. Procure saber sobre formas de participação política da população que vivia nas cidades. Uma dica: Você pode abordar algum movimento organizado, como os movimentos sindicais surgido nesse período ou uma revolta popular como a Revolta da Vacina, uma das mais famosas revoltas populares da cidade do Rio de Janeiro. Faça sua escolha e mãos à obra!

Referências

- [1] CARVALHO, José Murilo de. *Os Bestializados: o Rio de Janeiro e a República que não foi*. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.
- [2] FILHO, Daniel Aarão Reis (Org). *O Século XX: o tempo das crises*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.
- [3] FAUSTO, Boris. *História do Brasil*. 13ª ed. São Paulo: EDUSP, 2009.
- [4] HOBBSBAWM, Eric. *A Era dos Extremos: o breve século XX*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

Equipe de Elaboração

COORDENADORES DO PROJETO

Diretoria de Articulação Curricular

Adriana Tavares Maurício Lessa

Coordenação de Áreas do Conhecimento

Bianca Neuberger Leda
Raquel Costa da Silva Nascimento
Fabiano Farias de Souza
Peterson Soares da Silva
Ivete Silva de Oliveira
Marília Silva

PROFESSORES ELABORADORES

Daniel de Oliveira Gomes
Erica Patricia Di Carlantonio Teixeira
Erika Bastos Arantes
Renata Figueiredo Moraes
Sabrina Machado Campos